

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



**CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO**  
Ata da 255ª Reunião Ordinária da CT-MH - 04/06/2024 - 9h30  
Auditório do Prédio Administrativo da Refinaria de Paulínia (REPLAN) – Paulínia/SP

<b>Membros presentes</b>	
<b>Entidade</b>	<b>Representante</b>
Ajinomoto	Paulo Sérgio Pastore (S)
ASSEMAE	Luís Filipe Rodrigues (T)
	André Felipe de Oliveira (S)
	Diego de Oliveira Pinto (S)
	Luiz Artime Rozalen Garcia (S)
	Marisa Emiko Kawaichi (S)
	Paulo Roberto Szeligowski Tinel (S)
BRK Ambiental Limeira	Erick Krambeck (S)
	Nílto Candido Faustino (S)
CETESB	Alberto Degrecci Neto (S)
CIESP - DR Campinas	Jorge Antonio Mercanti (T)
Clean Environment Brasil	André Luis Caramello (T)
	Mateus Boro Machado (S)
Consórcio PCJ	Francisco Carlos Castro Lahóz (T)
	Flávio Forti Stenico (S)
CPFL Renováveis	Dayana Galisteu Senna Fernandes (S)
DAAE - Rio Claro	Denilson Massaferrero Junior (T)
DAE Jundiá	José Antonio Ferreira (S)
DAE Valinhos	Rodrigo Basso (T)
DAEE	Karoline de Goes Dantas (S)
Embrapa	Alexandre Ortega Gonçalves (T)
FIESP	Alexandre Luis Almeida Vilella (T)
Movimento Resgate o Cambuí	Teresa Cristina Moura Penteado (S)
P.M. de Campinas	Vitor Moraes Ribeiro (T)
P.M. de Indaiatuba	Adriano Prochowski (S)
	Ricardo Ferreira Abdo (T)
P.M. de Jaguariúna	Elton John Marques Barbosa (S)
	Juvenal Soares de Araújo Neto (S)
P.M. de Limeira	Stela Dalva Sorgon (T)
	Diego Andrade Soares (S)
REPLAN	Deivid Lucas dos Santos (S)
RHODIA	Ricardo dos Santos (T)
	Daniel Gouveia (S)
SAAE Atibaia	Thaís Martins (T)
	Dorival Hernandez (S)
SABESP	Rafael Miranda (S)
SANASA	André Felipe de Oliveira (S)
	Diego de Oliveira Pinto (S)
	Luís Filipe Rodrigues (S)
	Luiz Artime Rozalen Garcia (S)
SANEB/AVI	Marisa Emiko Kawaichi (S)
	Juliana Graciani Carniato (T)

Santher Papel	Adriana Boniolo Muciacito (S)
SEMAE	Ivan Canalle (T)
SPAL	Maressa da Silva Ferreira Carvalho (T)
Ypê-Salto	André Faria Malerba (S)

<b>Membros ausentes</b>	
<b>Entidade</b>	
Cia. De Saneamento de Jundiá	
DAE Americana	
IGAM	
P.M. de Itatiba	
P.M. de Louveira	
P.M. de Várzea Paulista	

<b>Membros ausentes com justificativas</b>	
<b>Entidade</b>	
CENA/USP	
CIESP - DR Bragança Paulista	
UNICAMP	

<b>Demais Presentes</b>	
<b>Entidade</b>	<b>Representantes</b>
Agência das Bacias PCJ	Ana Beatriz Cruzatto
	Ana Beatriz S. de Oliveira
	André Ponce Figols
	Débora Lavoura
	Eduardo Leo
	Kaique Duarte Barretto
	Luclecia Soares
	Nathalia Corá
	Patrícia G. A. Barufaldi
	Raquel C. Quirino
Tainá Lima de Moura	
BRK Limeira	Aguinaldo Souza
	Giovana Rezende
Consórcio PCJ	Bianca Leite
DAAE Rio Claro	Daniel
DAEE	Bianca Pilares
	Sarah J. M. Quental
Petrobras	Cecília Beatriz R. Silva
Petrobras/Telsan	Monica Moreira
	Tatiana Ferreira Maria
P.M. de Indaiatuba	Ivan Perez Aninger
	Alan Del Rosso
P.M. de Louveira	Daniel Ribeiro Bernardes
	Vinícius Bezerra da Silva

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



## CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 255ª Reunião Ordinária da CT-MH - 04/06/2024 - 9h30

Auditório do Prédio Administrativo da Refinaria de Paulínia (REPLAN) – Paulínia/SP

P.M. de Pedreira	Fábio Vinicius Polidoro João Albuquerque
REPLAN	Adriana Ramos Uiram Kopcak Valdir Pinheiro
SAAE Pedreira	Leonardo Selingardi Sergio Marcos Pinto
SEMAE	Eliezer da Silva Toledo
SEMIL	Caroline T. Bacchin
SIMEPAR	Danieli Mara Ferreira

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

Aos quatro dias do mês de junho de 2024, realizou-se no Auditório do Prédio Administrativo da Refinaria de Paulínia (REPLAN) a 255ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH) dos Comitês PCJ. **1.Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica em 23/05/2024. **2. Abertura da reunião:** A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Alexandre Luís Almeida Vilella, coordenador da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH) e representante da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), que informou a existência de quórum para o início da reunião e agradeceu a presença de todos, em especial a recepção da Refinaria Planalto de Paulínia (REPLAN) e a presença do Sr. Roberto Carneiro de Moraes, representante da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Na sequência, passou a palavra para os Srs. Eduardo e Valdir Jose Pinheiro, representantes da REPLAN, que agradeceram a presença de todos, e em conformidade com os protocolos da Petrobras, passaram um vídeo de segurança para os membros. Posteriormente, o Sr. Valdir Jose Pinheiro informou que ao final da reunião seria disponibilizado almoço para todos e fez uma breve explicação sobre o funcionamento da Refinaria. Na sequência, o Sr. Alexandre passou a palavra para o Sr. Denis Herrison da Silva, Secretário Executivo do CBH-PCJ e PCJ FEDERAL, que agradeceu a presença de todos e reiterou os agradecimentos a REPLAN pelo apoio em receber a reunião. Em seguida, o Sr. Alexandre convidou o Sr. Roberto Moraes, para falar sobre as ações realizadas no Estado do Rio Grande do Sul. O Sr. Roberto apresentou o site da ANA ([link](#)), em que é possível consultar informações sobre as previsões e inundações no Rio Grande do Sul, bem como as ações que a ANA e a

Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Sul (SEMA-RS) estão realizando em resposta a esse evento extremo.

**3. Apresentação da Pauta da 255ª Ord. CT-MH:** O Sr. Alexandre realizou a leitura da pauta sendo aprovada por todos:

- Abertura e informes;
- Leitura e apreciação da ata da reunião anterior;
- Situação dos mananciais, Sistema Cantareira, informações dos usuários e das condições hidrometeorológicas;
- Ocorrências registradas durante o mês de maio/2024;
- Apresentação da Sala de Situação PCJ: Balanço do período úmido 2023/2024, produtos disponíveis, chuvas/vazões em maio/2024 e perspectivas para os próximos meses;
- Previsões meteorológicas - GT-Previsão do Tempo;
- Deliberação sobre as vazões a serem descarregadas do Sistema Cantareira às Bacias PCJ em atendimento as resoluções conjuntas ANA/DAEE nº 925 e 926/2017;
- Outros assuntos;
- Encerramento.

O Sr. Alexandre prosseguiu com os informes:

**a)** o Sr. Alexandre comunicou que o Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), órgão regulador de recursos hídricos do Estado de São Paulo, no dia 21 de maio retomou a licitação das obras nas barragens de Pedreira e Duas Pontes, localizadas na Região Metropolitana de Campinas/SP com previsão de retomadas das obras no segundo semestre de 2024 com duração esperada de 2022, ressaltou que os resultados ainda não foram publicados; **b)** reforçou o comunicado enviado pela BRK Limeira informando a finalização/recomposição do enrocamento na captação de Limeira, no dia 24/05/2024, conforme previsto e programado; **c)** o Sr. Alexandre informou que a CT-MH recebeu um Ofício do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), comunicando a realização de serviços de desassoreamento na calha do rio Cachoeira, visando



## CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 255ª Reunião Ordinária da CT-MH - 04/06/2024 - 9h30

Auditório do Prédio Administrativo da Refinaria de Paulínia (REPLAN) – Paulínia/SP

minimizar riscos de alagamento e possibilitar maior capacidade de escoamento em trecho que passa em área urbana do município, perfazendo uma extensão de 1.350 (mil e trezentos e cinquenta) metros. Os serviços foram iniciados em 24/04/2024, com previsão de 3 (três) meses. Devido dificuldades no desenvolvimento dos serviços causadas pela profundidade do rio Cachoeira, com vazões de descargas correspondente a 5 m<sup>3</sup>/s (cinco metros cúbicos por segundos), optou-se por transferir parte das vazões descarregadas no rio Cachoeira para o rio Atibainha, passando a descarregar a partir de 27/04/2024, uma vazão de 2,5 m<sup>3</sup>/s (dois metros cúbicos e cinco décimos por segundo) no rio Cachoeira e 6,0 m<sup>3</sup>/s (seis metros cúbicos por segundos) no rio Atibainha. Entretanto, o Sr. Murilo Pinheiro, prefeito do Município de Nazaré Paulista, relatou a ocorrência de pontos de alagamentos da carga do Atibainha. Diante disso, o DAEE reduziu as descargas no Atibainha para 4 m<sup>3</sup>/s (quatro metros cúbicos por segundos) e aumentou as descargas no rio Cachoeira para 4,5 m<sup>3</sup>/s (quatro metros cúbicos e cinco décimos por segundo). O DAEE solicitou que até julho/agosto seja exercida cautela na gestão do Cachoeirinha e nas descargas do Atibainha; **d)** O Sr. Alexandre passou a palavra para a Sra. Stela Dalva Sorgon, representante da Prefeitura Municipal de Piracaia, que fez uma breve apresentação sobre o desassoreamento do Rio Cachoeira em Piracaia. A Sra. Stela apresentou uma sequência de imagens mostrando o trabalho que está sendo realizado na área e destacou que, inicialmente, seriam desassoreados os 04 (quatro) principais córregos e o curso do Rio Cachoeira. Explicou que devido à ocupação nas margens do rio, houve uma redução da área prevista para desassoreamento. Informou que foi contratado um laboratório para fazer a caracterização do lodo e reforçou a importância do desassoreamento para o município; **e)** O Sr. Fábio Vinicius Polidoro, prefeito do Município de Pedreira, informou que 15 dias atrás enfrentaram uma situação preocupante com o início do período de estiagem, devido à baixa do rio. Comentou que uma diminuição de 10 centímetros no nível do Rio Jaguari seria suficiente para comprometer a captação de água no município de Pedreira. Diante disso, contataram todos os órgãos fiscalizadores responsáveis pelo controle hidrológico da região em busca de soluções. Complementando, a Sra. Sarah Quental, representante do DAEE informou que receberam o contato

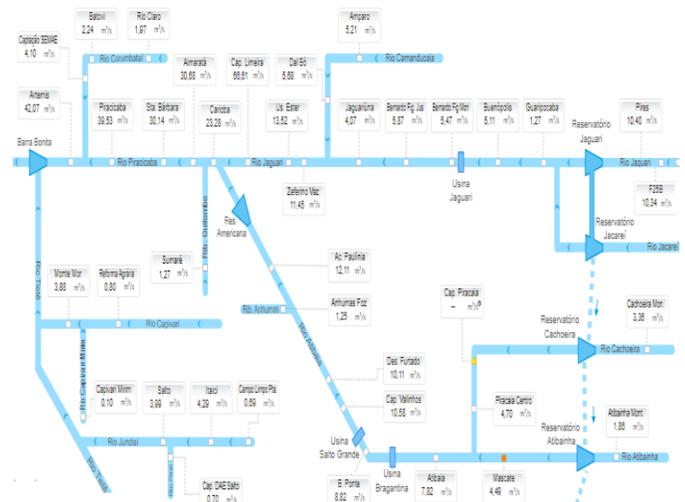
do município e passaram as orientações de preenchimento do requerimento para agilizar a emissão; **f)** O Sr. Francisco Carlos Castro Lahóz, representante do Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (Consórcio PCJ), informou que a entidade antecipou a Operação Estiagem e lançou um documento com orientações preventivas para o enfrentamento da estiagem 2024. Destacou a importância dos municípios trabalharem em conjunto com o Comitê de Bacias, por se tratar de questões hídricas e de abastecimento público, sendo um interesse de todos. Após os informes, o Sr. Alexandre agradeceu e deu prosseguimento à pauta.

### 4. Leitura e apreciação da ata da reunião anterior: O

Sr. Alexandre informou que foi enviado aos membros, por mensagem eletrônica junto da convocação, a minuta da ata da 254ª Reunião Ordinária, realizada em 02/05/24 por videoconferência. Na sequência, questionou entre os presentes a necessidade de leitura, sendo dispensada, abriu espaço para manifestações quanto ao conteúdo da minuta. Não havendo manifestações, submeteu aos membros para aprovação, sendo aprovada por unanimidade a ata da 254ª Reunião Ordinária da CT-MH.

### 5. Situação dos mananciais, do Sistema Cantareira, informações dos usuários e das condições hidrometeorológicas, ocorrências no mês de maio/2024:

- Apresentação da rede telemétrica às 6h30 do dia 04/06/2024:



# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



## CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 255ª Reunião Ordinária da CT-MH - 04/06/2024 - 9h30

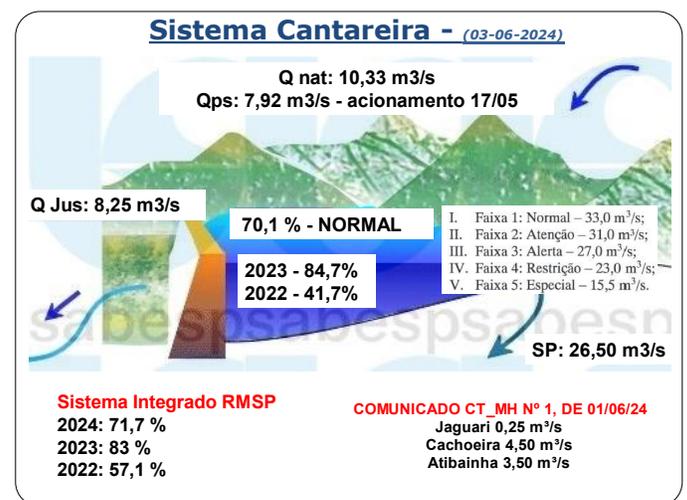
Auditório do Prédio Administrativo da Refinaria de Paulínia (REPLAN) – Paulínia/SP

Na sequência, o Sr. Alexandre apresentou a situação dos postos telemétricos, assim como suas ocorrências no período. Apresentou o diagrama unifilar da rede telemétrica, informando os dados de vazão nos postos de controle nos rios das Bacias PCJ. Começando pelo Rio Jaguari, informou que nesta data no posto F25B estão sendo praticadas descargas de 10,34 m<sup>3</sup>/s (dez metros cúbicos e trinta e quatro centésimos por segundo), e na barragem do reservatório Jaguari descarregando 0,25 m<sup>3</sup>/s (vinte e cinco centésimos cúbicos por segundo). Na sequência, apresentou as vazões identificadas no Rio Camanducaia, sendo em Amparo com 5,21 m<sup>3</sup>/s (cinco metros cúbicos e vinte e um centésimos por segundo). Na foz do rio Jaguari captação Limeira foi verificado a vazão de 66,61 m<sup>3</sup>/s (sessenta e seis metros cúbicos e sessenta e um centésimos por segundo), porém esse registro está inconsistente, devendo apresentar uma vazão de aproximadamente 14 m<sup>3</sup>/s (catorze metros cúbicos por segundo). No rio Cachoeira a montante de Piracaiá na captação Cachoeira foi verificado uma vazão de 3,36 m<sup>3</sup>/s (três metros cúbicos e trinta e seis centésimos por segundo), em que foi necessário fazer uma abertura emergencial no dia 01/06/2024. No rio Atibaia Captação Valinhos foi verificado uma vazão de 10,58 m<sup>3</sup>/s (dez metros cúbicos e cinquenta e oito centésimos por segundo). O rio Piracicaba em Piracicaba foi observado uma vazão de 39,53 m<sup>3</sup>/s (trinta e nove metros cúbicos e cinquenta e três centésimos por segundo). O Sr. Ivan Canalle, representante do Serviço Municipal de Água e Esgoto (SEMAE) informou que em Piracicaba a maior parte do abastecimento é realizada pelo Rio Corumbataí, utilizando a captação do Rio Piracicaba para complementar o fornecimento de água. Ressaltou que recentemente enfrentaram problemas devido à estiagem, o que afetou a qualidade do manancial. Em seguida, o Sr. Alexandre prosseguiu com os dados das vazões do Rio Capivari e Rio Jundiá de montante a jusante. Por fim, o Sr. Alexandre questionou os membros sobre ocorrências no período. Diante disso, o Sr. Luiz Artime Rozalen Garcia, representante da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (ASSEMAGE) e da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento (SANASA) informou que a Estação de Tratamento de Água (ETA) do Capivari está sem condições de operação devido ao manancial, desde maio de 2024. Salientou que

estão enfrentando dificuldades na captação do Rio Atibaia, com algumas interrupções devido à poluição no Ribeirão Pinheiros, causadas pelo esgoto lançado no local. Por fim, o Sr. Alexandre questionou os membros sobre outras ocorrências no período e não havendo mais manifestações, deu prosseguimento à pauta.

### Sistema Cantareira

O volume operacional útil do Sistema Equivalente era de **70,1%** (setenta por cento e um décimo) no dia 17 de maio de 2024, abaixo do volume de 84,7% (oitenta e quatro por cento e sete décimos) em 2023 e acima do mesmo período de 2022 que apresentava **41,7%** (quarenta e um por cento e sete décimos). Informou que as atuais descargas são de 8,25 m<sup>3</sup>/s (oito metros cúbicos e vinte e cinco centésimos por segundo) do Sistema Cantareira para as Bacias PCJ. A vazão de transferência do Sistema Cantareira para a região da Bacia do Alto Tietê estava em 26,50 m<sup>3</sup>/s (vinte e seis metros cúbicos e cinquenta centésimos por segundo). A vazão afluente ao Sistema Cantareira estava em 10,33 m<sup>3</sup>/s (dez metros cúbicos e trinta e três centésimos por segundo). O Sr. Alexandre informou que a transposição da Bacia do Rio Paraíba do Sul para o Sistema Cantareira encontra-se em operação, desde o dia 17/05/24 gerando aporte de 7,92 m<sup>3</sup>/s (sete metros cúbicos e noventa e dois centésimos por segundo).



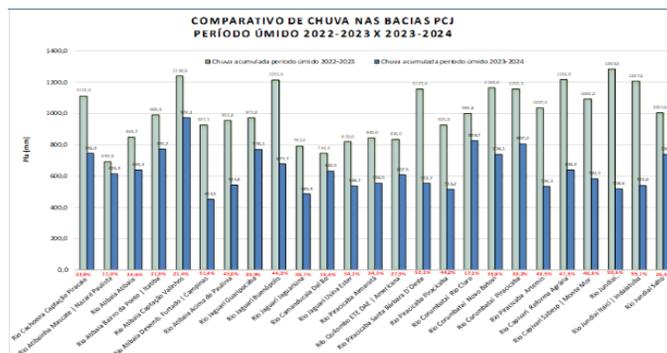
Quanto ao Sistema Integrado da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) teve uma leve queda estando 71,7%



## CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO Ata da 255ª Reunião Ordinária da CT-MH - 04/06/2024 - 9h30 Auditório do Prédio Administrativo da Refinaria de Paulínia (REPLAN) – Paulínia/SP

(setenta e um por cento e sete décimos), abaixo da mesma data em 2023 quando o volume estava 83% (oitenta e três por cento) e acima de 2022 quando estava com 57,1% (cinquenta e sete por cento e um décimo). Conforme o Comunicado DAEE - SC/PCJ nº 1, de 01/06/2024 estão sendo realizadas as seguintes vazões para as Bacias PCJ: Jaguari 0,25 m<sup>3</sup>/s (vinte e cinco centésimos cúbicos por segundo); Cachoeira 4,50 m<sup>3</sup>/s (quatro metros cúbicos e cinquenta centésimos por segundo); e Atibainha 3,50 m<sup>3</sup>/s (três metros cúbicos e cinquenta centésimos por segundo). Na sequência, o Sr. Alexandre apresentou o gráfico elaborado pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), análise referente ao histórico e simulação do armazenamento no Sistema Cantareira, com previsão realizada entre os dias 02-11/05/24 com projeções para o período de 12/05/2024 a 30/09/2024, constante do Relatório “Situação atual e projeção hidrológica para o Sistema Cantareira” de maio/24. O gráfico leva em consideração a transposição do Rio Jaguari para o Sistema Cantareira e que em um cenário crítico, se chover 50% (cinquenta por cento) abaixo da média histórica até setembro de 2024, o sistema ficaria com 40% (quarenta por cento) do reservatório, ao ponto que caso seja observado um cenário mais otimista, com chuvas dentro da média histórica, em setembro de 2024 o reservatório estaria com 55% (cinquenta e cinco por cento) do volume total. Em uma projeção com chuvas 25% (vinte e cinco por cento) acima da média histórica em setembro de 2024 o Sistema Cantareira atingiria 56% (cinquenta e seis por cento) do volume total.

**6. Apresentação da Sala de Situação PCJ: Balanço do período úmido 2023/2024, produtos disponíveis, chuvas/vazões em maio/2024 e perspectivas para os próximos meses:** A Sra. Karoline Dantas, representante do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) apresentou um balanço a operação do Sistema Cantareira durante o período úmido, que compreendeu os meses de dezembro/2023 a maio/2024. Apresentou um gráfico comparativo das chuvas nas Bacias PCJ entre os períodos úmidos de 2022-2023 e 2023-2024. Informou que, em todos os 25 postos de monitoramento, o volume de chuva acumulado no período úmido de 2023-2024 foi menor do que no período de 2022-2023.



Na sequência, apresentou um gráfico com vazão média descarregada para as Bacias PCJ no período úmido que crescia constantemente entre 2018 e 2022, quando alcançou a média de 7,61 m<sup>3</sup>/s (sete metros cúbicos e sessenta e um centésimos por segundo), sendo que a média em 2023 foi de 2,02 m<sup>3</sup>/s (dois metros cúbicos e dois centésimos por segundo), e destacou que na Represa Cachoeira, a descarga ficou desligada por 48 dias por conta da vazão a jusante permanecer alta. Já a média em 2024 foi de 5,50 m<sup>3</sup>/s (cinco metros cúbicos e cinquenta centésimos por segundo). O volume utilizado no último período foi de 87,02 hm<sup>3</sup> (oitenta e sete hectômetros cúbicos e dois décimos), 170% (cento e setenta por cento) maior que o período anterior, quando foi descarregado 32,25 hm<sup>3</sup> (trinta e dois hectômetros cúbicos e vinte e cinco centésimos). Considerando o volume utilizado mês a mês foi maior em todos os meses de 2024 comparado ao ano de 2023, com aumento percentual entre 59% (cinquenta e nove por cento) em maio. Quanto ao volume histórico de armazenamento do Sistema Equivalente do Sistema Cantareira ao final do período úmido, o ano de 2024 apresentou 70,71% (setenta por cento e setenta e um centésimos), abaixo do valor registrado em 2023 que foi de 84,78% (oitenta e quatro por cento e setenta e oito centésimos). Na sequência, a Sra. Karoline apresentou os dados pluviométricos divididos por sub-bacia dos rios Atibaia, Jaguari, Piracicaba, Capivari e Jundiá, comparando o índice do acumulado mensal, com a média histórica. Destacou que para o mês de maio de 2024, catorze estações registraram acumulados acima da média



## CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 255ª Reunião Ordinária da CT-MH - 04/06/2024 - 9h30

Auditório do Prédio Administrativo da Refinaria de Paulínia (REPLAN) – Paulínia/SP

histórica. No entanto, foi registrado 27 dias sem registros de chuva. No âmbito das bacias PCJ, os acumulados de chuva variaram espacialmente, com predomínio de acumulados abaixo da média climatológica (1961-1990). Na sequência, a Sra. Karoline apresentou os dados fluviométricos da Rede Telemétrica para o mês de maio/24 por meio de uma sequência de gráficos comparando a vazão média do mês, com a média histórica de todo o período registrado e a média histórica por décadas. Para os postos de controle “Rio Jaguari Usina Ester”, “Rio Atibaia acima de Paulínia/SP” e “Rio Piracicaba em Ártemis” a vazão média ficou abaixo da vazão observada nas demais décadas analisadas. Apresentou os gráficos para os rios Capivari e Jundiá, com comparativo dos últimos anos e não por década, sendo que no posto “Rio Jundiá em Itaici” no intervalo de 2013-2024, a média de maio/2024 foi superior ao observado na maior parte dos anos. Para o posto “Rio Capivari SABESP Monte Mor” no intervalo de 2016-2024 a média de maio/2024 ficou abaixo do registrado em 2023 e acima se comparado a 2020-2022.

### Sistema Cantareira

Quanto aos dados do Sistema Cantareira, a Sra. Karoline informou que quanto às vazões médias nos postos de controle conforme as Resoluções Conjuntas ANA/DAEE nº 925 e 926/2017, no mês de maio/24, as vazões médias diárias e móvel de 15 (quinze) dias consecutivos em todos os postos de controle foram atendidos, acima do limite estipulado pela Regra Operativa para o período seco (média diária) e úmido (média móvel de 15 dias). Exceto a vazão média móvel de 15 dias consecutivos no Rio Atibaia, Captação Valinhos, devido as obras dos Rios Vivos. O Sr. Alexandre agradeceu a apresentação e abriu o espaço para o esclarecimento de dúvidas, não havendo manifestações, deu prosseguimento na pauta.

**7. Previsões Hidrometeorológicas e GT-Previsão do Tempo:** O Sr. Jorge Mercanti, representante do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Diretoria Regional de Campinas (CIESP-DR Campinas) apresentou a previsão hidrológica com diferença abaixo de 20% (vinte por cento) com 3 (três) dias de antecedência, que se manteve no mês de maio/24 por 25 dias no posto “Jaguari/Buenópolis” e 24

dias no posto “Atibaia/Atibaia”. Já a previsão com sete dias de antecedência abaixo dos 20% (vinte por cento) manteve-se por 28 dias no posto “Atibaia/Valinhos”. Quanto ao número de dias com Intervalos de Predição (IP) menor que 75% (setenta e cinco por cento), para o mês de maio/24, considerando três dias de antecedência, os resultados foram com acerto de 23 dias no posto “Jaguari-Buenópolis” e 19 dias para o posto “Atibaia-Atibaia”, já com sete dias de antecedência, foi registrado o acerto em 24 dias para o posto “Atibaia-Valinhos”. O Sr. Jorge Mercanti apresentou duas imagens do Satélite GOES16 - Canal 14 nos dias 03/06/24 às 16h45 e 04/06/24 às 05h35; uma imagem do Satélite GOES16 do dia 04/06/24 às 07h50; vinte mapas de pressão ao nível do mar do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) entre os dias 25/05/24 a 04/06/24, o qual foi observado um ciclone extratropical próximo ao litoral de Santa Catarina e seu deslocamento. Na sequência, apresentou um meteograma do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC/INPE) pelo modelo *Weather Research and Forecasting Model* (WRF) para os próximos sete dias, em que pode ser observado a ausência de chuvas para os próximos dias. Quanto à previsão de precipitação realizada pelo SIMEPAR, que também utiliza o modelo WRF, com avaliação em 21/05/24 a 22/05/24, foi verificado um cenário condizente com o registrado pelo CPTEC/INPE. Apresentou os gráficos com as previsões probabilísticas de vazão para os três postos de controle e os valores probabilísticos de manutenção da vazão mínima de controle calculado pelo SIMEPAR, foi observada que a vazão em Atibaia captação Valinhos registrada nos últimos sete dias esteve próximo aos limites de referência estabelecidos pela Resolução Conjunta ANA/DAEE nº 925 e nº 926/2017. Na sequência, apresentou o gráfico tipo “*boxplot*” por *ensemble* (conjunto) agregando mais de 50 previsões para os três postos de controle, no período de 04/06/24 a 18/06/24, com os dados gerados às 21h do dia 03/06/24. Na sequência, o Sr. Jorge apresentou as informações sobre a análise *Standardized Precipitation Index* (SPI) com avaliação de média móvel na escala de 12 e 24 meses com base nos dados do posto da Estação Replan no município de Paulínia/SP, observado que ambos estão abaixo de zero. Em seguida, comparou os dados com o SPI 12/24 da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq).

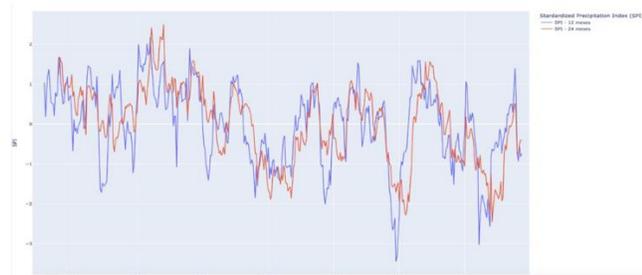


CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO  
Ata da 255ª Reunião Ordinária da CT-MH - 04/06/2024 - 9h30  
Auditório do Prédio Administrativo da Refinaria de Paulínia (REPLAN) – Paulínia/SP

Standard Precipitation Index - SPI 12/24 – EMS Replan



Standard Precipitation Index - SPI 12/24 – Esalq



Quanto à Previsão Climática, o Sr. Jorge apresentou dois mapas de anomalia da temperatura na superfície do Oceano Pacífico entre os dias 21/01/24 à 28/01/24 e 27/05/24 a 03/06/24, em que foi observado a atenuação do *El Niño* e aumento da probabilidade do efeito "*La Niña*". Com base na previsão disponibilizada pela Universidade de *Columbia* dos Estados Unidos (*CPC/IRI Official Probabilistic ENSO Forecasts – May 2024*), foi verificada a neutralidade a partir de junho de 2024. Em julho de 2024, há uma probabilidade de prevalência do fenômeno "*La Niña*". Em seguida, o Sr. Jorge apresentou uma imagem que relaciona a precipitação pluviométrica com os fenômenos "*El Niño*", Neutro e "*La Niña*", com base nas médias anuais. Observou-se que os anos com o efeito "*El Niño*" são mais úmidos, enquanto os anos com o efeito Neutro são mais secos. Posteriormente, apresentou um gráfico de anomalia histórica da temperatura da superfície do mar *Nino 3.4*. As previsões trimestrais de chuvas do *International Research Institute for Climate and Society* (IRI) da Universidade de *Columbia* (EUA), compreendida entre os meses de junho/2024 a agosto/2024, realizadas em maio/24, indicam níveis um pouco abaixo da média

climatológica. Por fim, apresentou o mapa multi-modelo CPTEC/INMET/FUNCEME produzido em maio/24 válido para o trimestre junho-julho-agosto/24, em que apresenta previsão de precipitação na região Sul do país.

## 8. Deliberação sobre as vazões a serem descarregadas do Sistema Cantareira às Bacias PCJ em atendimento as resoluções conjuntas ANA/DAEE nº 925 e 926/2017:

O Sr. Alexandre deu prosseguimento às deliberações das vazões. Assim, colocou o assunto em discussão e após ouvir as manifestações dos membros quanto às propostas sobre as vazões a serem liberadas, foi deliberado o aumento da descarga do reservatório Atibainha e manutenção do Cachoeira e Jaguari/Jacareí com o compromisso de que quando o Posto Jaguari Usina Ester registrasse vazões abaixo de 10 m<sup>3</sup>/s, ficou acordado uma abertura de mais 0,25 m<sup>3</sup>/s, passando para as seguintes descargas.

- 1) Reservatório Cachoeira: 4,50 m<sup>3</sup>/s
- 2) Reservatório Atibainha: 4,50 m<sup>3</sup>/s
- 3) Reservatório Jaguari/Jacareí: 0,25 m<sup>3</sup>/s

**9. Outros assuntos:** O Sr. Alexandre questionou os membros sobre outros assuntos, e a Sra. Adriana Ramos, representante da REPLAN informou que os membros poderiam fazer a retirada de mudas, referente uma ação educativa de distribuição de mudas da Mata Atlântica do projeto Mata Ciliar.

**10. Encerramento:** O Sr. Alexandre agradeceu a presença e participação de todos, dando por encerrada a 255ª Reunião Ordinária da CT-MH, destacando que a próxima reunião está prevista para o dia 03/07/2024, por videoconferência.

Alexandre Luis Almeida Vilella  
Coordenador da CT-MH

Paulo Roberto S. Tinel  
Coordenador-adjunto da CT-MH

Luís Filipe Rodrigues  
Segundo Coordenador-adjunto da CT-MH